

ADAPTAÇÃO PEDAGÓGICA E A TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ALUNO COM TEA EM SALA MULTISSERIADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Pavan David¹
Mateus Mota Ferreira²
Camila Mugnai Vieira³

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma professora da sala regular, atuante em uma turma multisseriada dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola da rede privada de ensino do interior do Estado de São Paulo. A experiência relatada envolve uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), classificado no nível 2 de suporte, que apresenta dificuldades significativas para estabelecer e seguir uma rotina pedagógica. Diante desse desafio, tornou-se necessária a adaptação dos materiais e das estratégias de ensino, com ênfase no uso de recursos de tecnologia assistiva para apoiar o processo de ensino e aprendizagem. As intervenções pedagógicas foram fundamentadas em autores da Educação Especial e da inclusão, como Mantoan (2003), Mendes (2006), Deliberato (2017) e no Guia de Tecnologia Assistiva do MEC (BRASIL, 2009), que orientam sobre a importância de práticas que respeitem as singularidades dos estudantes com deficiência. Entre os recursos utilizados, destacam-se os materiais visuais digitais, organizadores gráficos interativos e dispositivos que auxiliaram na comunicação e na antecipação de atividades, contribuindo para a construção de uma rotina estruturada e previsível. Os resultados observados indicam avanços significativos na participação da criança nas atividades escolares, no engajamento com os conteúdos e na interação com os colegas. A experiência reforça a importância da formação docente para o uso adequado de tecnologias assistivas e da construção de práticas pedagógicas inclusivas que garantam o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Tecnologia Assistiva, Adaptação Pedagógica, Prática Pedagógica, Sala Multisseriada.

¹ Doutoranda em Educação, linha de Educação Especial, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP) de Marília/SP, gabriela.pavan@unesp.br;

² Mestrando em Educação, linha de Educação Especial, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP) de Marília/SP, mateus.m.ferreira@unesp.br;

³ Professora Doutora e Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP) de Marília/SP, camila.mugnai@unesp.br.

